

OBSERVATÓRIO DA VIOLÊNCIA: O PAPEL DAS ASSEMBLEIAS NA DISCUSSÃO DOS DADOS E ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS.

KELLIANE VIEIRA DA SILVA, FRANCISCA TAMIRIS PEREIRA DE SOUZA, JOSÉ MARDÔNIO DE ARAÚJO DE OLIVEIRA,
GRAYCE ALENCAR ALBUQUERQUE

A luta para evitar, punir e monitorar casos de violência contra as mulheres tem se tornado cada vez mais um grande desafio. Assim o Observatório da Violência e dos Direitos Humanos da Universidade Regional do Cariri tem sido bastante atuante nessa temática através das realizações de assembleias que tem como papel importante a monitoração, divulgação dos números de mulheres vítimas da violência no Cariri e reformulações de políticas públicas no tocante a redes de enfrentamento da violência nesta perspectiva. Nas assembleias, composta por movimentos de mulheres surge o conflito de ideias e deste conflito, muitas vezes, nascem soluções que contemplam todos que se fazem presentes. As assembleias têm como objetivo divulgar dados de violência e debater com especialistas e autoridades no assunto políticas públicas voltadas para o acolhimento às mulheres vítimas de violência. A pesquisa é do tipo ação qualitativa, foram realizadas três assembleias durante o ano de 2016 trazendo a discussão de dados atuais da violência contra a mulher nas cidades de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha. Nestes momentos discuti-se com as mais diversas instituições e representantes de entidades sociais, órgãos ligados à segurança pública e aos direitos humanos, formas de parcerias e propostas de atuação para o combate à violência. Os números de violência apresentados durante as assembleias são dados coletados nas instituições de Delegacias em Defesa da Mulher, Delegacias Regionais, Centros de Referência da Mulher e Setores de Vigilância Epidemiológica das três Secretarias de Saúde das cidades do triângulo Crajubar. Os resultados são bastante positivos, visto que através das assembleias com os dados coletados pelo observatório da Violência e dos Direitos Humanos, visto que a atuação no âmbito de enfrentamento é fortalecida através das parcerias na promoção, construção de ideias e ações na conscientização da violência contra a mulher. Através da vivência durante os encontros das assembleias foi possível compreender o quanto é necessário à participação e união de todas as instituições e representantes de sociedade, para que o trabalho e a força de combate às violências sejam fortalecidos. As assembleias do Observatório são momentos importantes de discussões e de necessidades, a qual cada membro, como a universidade, deve ser conhecedor dos problemas e quais soluções devem ser tomadas em parceria para que haja redução dos mesmos.

PALAVRAS-CHAVE: ASSEMBLEIA; VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER; POLÍTICAS PÚBLICAS.

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER